

Por Christine Albiani e Juliana Medeiros

Concomitantemente ao advento da economia digital, dados e informações ganharam protagonismo nas discussões sociais, servindo de combustível para resultados empresariais cada vez mais eficientes e uma atuação governamental mais inteligente.

Todavia, associados a este progresso, dos mesmos conjuntos de dados e informações que representaram tais avanços sociais e tecnológicos positivos, advieram casos de abusos e violações de direitos que são pautas de debates em ambientes acadêmicos, empresariais e governamentais.

Fato é que o tratamento de dados pessoais possibilita hoje a customização e maior eficiência na oferta de produtos e serviços adequados à demanda específica do consumidor; a identificação e intensificação recíproca de grupos de pessoas com mesmos interesses e afinidades; o atingimento de prognósticos médicos mais precisos e de diagnósticos mais eficazes; a formulação de políticas públicas mais eficientes, direcionadas às necessidades mais urgentes da população; bem como, a possibilidade de alocação de serviços públicos conforme a demanda de determinadas localidades.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 04.03.2021